



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA – SOPH

---

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DOS CONTROLES INTERNOS  
REFERENTE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

Porto Velho/RO, 03 de Julho de 2020.

**Aos Ilmos. Srs.**  
**Conselheiros, Diretores e demais Administradores da**  
**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA- SOPH**  
**Estr. do Terminal, 400 - Panair, Porto Velho - RO, CEP.: 78900-000**  
**CNPJ.: 02.278.152/0001-86**

Att. Diretoria Administrativa e Financeira  
Ref. Relatório de Auditoria

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela SOPH, acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2019, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), excepcionalmente efetuado todo via trabalhos remotos devido a COVID-19, o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC/PE 000150/O “S” RO  
  
**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**  
Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S” RO  
Sócio Sênior

**SOPH – RO – SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**RELATÓRIO DE AUDITORIA**  
**ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO CONTROLES INTERNOS E**  
**ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019**

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH - RO**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, excepcionalmente efetuado todo via trabalhos remotos devido a COVID-19, levado a efeito mediante análises efetuada no mês de Julho de 2020, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2019, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64 e 6.404/76, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete de verificação encerrado em 31 de dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Entidade auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

## **1.2 METODOLOGIA**

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 40 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange às Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

### **1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM**

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade à metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

### **1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS**

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

### **1.2.3 ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE**

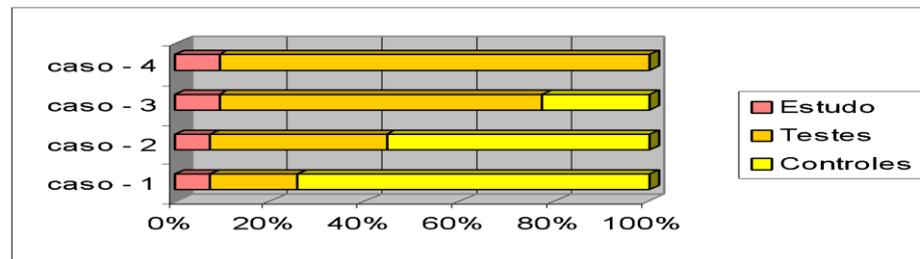
Este é o primeiro subproduto gerado pelo estudo e avaliação dos controles internos, e consistiu basicamente de uma relação contendo áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações do ponto de vista de exposição ativa e passiva.

Todo o planejamento do trabalho e dos procedimentos de auditoria aplicados foi respaldado nestas áreas chaves, ou pontos de maior risco, visando à racionalização dos testes em prol do bom senso e esmero profissional que perseguimos.

#### 1.2.4 AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM

Os testes de amostragem são um conjunto de técnicas que nos permitem obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis sob exame e abrangem testes de observância e de substância, os quais foram aplicados de conformidade com os resultados do Estudo e Avaliação dos Controles Internos, de forma inversamente proporcional.

#### GRÁFICO DE ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS:



Assim sendo quanto maior o grau de credibilidade atribuído aos controles internos; menor foi a profundidade da amostragem efetuada, e vice-versa.

#### 1.2.5 TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS

##### ⇒ Testes de Observância:

Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos previamente estudados e avaliados estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e diretores da entidade auditada.

##### ⇒ Testes de Substância:

Os testes de substância nos permitem evidenciar a suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas, contábil e administrativo, os quais se subdividem em teste de transação e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

#### 1.3 PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS

- ✓ Verificação do controle das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados no que tange às atividades-fim da Instituição;
- ✓ Análise da movimentação dos recursos financeiros, verificando se está sendo efetuado por meio de banco oficial, se as aplicações financeiras são feitas de acordo com os dispositivos legais em vigor e se as contas são conciliadas regularmente;
- ✓ Exame dos procedimentos para realização da despesa, de sua propriedade e oportunidade, da formalização da documentação comprobatória, quanto à observância dos princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;

- ✓ Avaliação dos documentos comprobatórios das despesas (notas fiscais, faturas e ou recibos) quanto ao atendimento das fases das despesas: empenho, liquidação e pagamento;
- ✓ Análise dos processos licitatórios, inclusive dispensa e inexigibilidade, no que diz respeito ao cumprimento das Leis ns. 8.666/93 e 10.520/02, suas regulamentações e normas acessórias;
- ✓ Verificamos os contratos e seus aditivos, bem como os instrumentos dos convênios e demais instrumentos firmados com terceiros, que resultaram ou resultem no nascimento e/ou extinção de direitos e obrigações, quanto aos seus aspectos legais e normais e ao cumprimento de suas cláusulas;
- ✓ Analisamos os procedimentos contábeis utilizados, principalmente no que diz respeito à observância dos princípios fundamentais de contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade, verificando o cumprimento das formalidades e escrituração dos Livros Diários e Razão, se os registros guardam conformidade com a documentação comprobatória e se estão atualizados;
- ✓ Análise dos balancetes, dos balanços patrimonial, das demonstrações das contas de resultado e demais demonstrações contábeis e extra contábeis quanto aos aspectos formais técnicos, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômico-financeira da Instituição;
- ✓ Análise quantitativa e qualitativa dos componentes patrimoniais Ativos e Passivos, inclusive do resultado patrimonial do exercício;
- ✓ Avaliação do sistema de controle dos bens patrimoniais móveis e imóveis, principalmente no que tange à identificação, localização, movimentação, guarda, estado de conservação, inventário, etc.;
- ✓ Análise do histórico de demandas e de diligências originárias dos órgãos de controle externo e interno, e de seu cumprimento.

## 2. BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado em 31/12/2019 sob exame, bem como da análise dos relatórios anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando melhor elucidar as considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVOS	SALDOS		Variação 2019 X 2018				RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>	3.621.511,79	15,26	17.175.970,86	52,51	-13.554.459,07	-78,92	Relativo	Alto
<b>CAIXA E EQUIVALENTES</b>	23.528,30	0,10	13.918.307,32	42,55	-13.894.779,02	-99,83	Baixo	Alto
BANCO CONTA MOVIMENTO	2.582,30	0,01	532,36	0,00	2.049,94	385,07	Baixo	Alto
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PAÍS	20.946,00	0,09	13.917.774,96	42,55	-13.896.828,96	-99,85	Baixo	Alto
<b>CONTAS A RECEBER</b>	246.370,88	1,04	246.601,37	0,75	-230,49	-0,09	Baixo	Baixo
<b>ESTOQUES</b>	654.015,05	2,76	649.008,06	1,98	5.006,99	0,77	Baixo	Baixo
MATERIAL DE CONSUMO	14.015,05	0,06	9.008,06	0,03	5.006,99	55,58	Baixo	Alto
MATERIAL PERMANENTE	640.000,00	2,70	640.000,00	1,96	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR</b>	2.582.976,51	10,88	2.323.089,09	7,10	259.887,42	11,19	Relativo	Relativo
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	799.666,65	3,37	559.142,29	1,71	240.524,36	43,02	Baixo	Alto
TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE	1.783.140,36	7,51	1.763.777,30	5,39	19.363,06	1,10	Baixo	Baixo
TRIBUTOS, COMPRAS E SERVIÇOS A RECUPERAR	169,50	0,00	169,50	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	52.119,85	0,22	3.250,00	0,01	48.869,85	1.503,69	Baixo	Alto
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>	62.501,20	0,26	35.715,02	0,11	26.786,18	75,00	Baixo	Alto
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	60.638,15	0,26	33.851,97	0,10	26.786,18	79,13	Baixo	Alto
OUTROS ADIANTAMENTOS	1.863,05	0,01	1.863,05	0,01	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	20.108.839,88	84,74	15.531.141,67	47,49	4.577.698,21	29,47	Alto	Alto
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	2.286.245,66	9,63	1.655.789,24	5,06	630.456,42	38,08	Baixo	Alto
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.286.245,66	9,63	1.655.789,24	5,06	630.456,42	38,08	Baixo	Alto
TRABALHISTAS - RECURSAIS	380.353,02	1,60	438.719,70	1,34	-58.366,68	-13,30	Baixo	Relativo
TRABALHISTAS - BLOQUEADO	617.340,83	2,60	18.628,24	0,06	598.712,59	3.214,01	Baixo	Alto
CÍVEL	1.288.551,81	5,43	1.198.441,30	3,66	90.110,51	7,52	Baixo	Baixo
<b>IMOBILIZADO</b>	17.820.672,48	75,10	13.871.267,90	42,41	3.949.404,58	28,47	Alto	Alto
BENS EM OPERAÇÃO	6.823.865,83	28,76	6.710.298,58	20,52	113.567,25	1,69	Alto	Baixo
DEPRECIÇÃO- BENS EM OPERAÇÃO	-1.651.668,57	-6,96	-1.199.107,55	-3,67	-452.561,02	37,74	Baixo	Alto
BENS- ADMINISTRAÇÃO	1.784.240,06	7,52	1.777.720,86	5,44	6.519,20	0,37	Baixo	Baixo
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS ADMINIST.	-1.553.090,68	-6,54	-1.484.032,46	-4,54	-69.058,22	4,65	Baixo	Baixo
BENS DA UNIÃO - OPERAÇÃO	1.597.488,31	6,73	1.597.488,31	4,88	0,00	0,00	Baixo	Nula
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - OPER.	-1.008.533,34	-4,25	-879.381,49	-2,69	-129.151,85	14,69	Baixo	Relativo
BENS DA UNIÃO - ADMINISTRAÇÃO	7.266.932,57	30,62	7.414.080,07	22,67	-147.147,50	-1,98	Alto	Baixo
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - ADM.	-1.926.295,50	-8,12	-1.677.753,67	-5,13	-248.541,83	14,81	Baixo	Relativo
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	6.487.733,80	27,34	1.611.955,25	4,93	4.875.778,55	302,48	Alto	Alto
INTANGÍVEL	1.921,74	0,01	4.084,53	0,01	-2.162,79	-52,95	Baixo	Alto
INTANGÍVEL	43.839,70	0,18	43.839,70	0,13	0,00	0,00	Baixo	Nula
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA- INTANGÍVEL	-41.917,96	-0,18	-39.755,17	-0,12	-2.162,79	5,44	Baixo	Baixo
<b>TOTAL</b>	<b>23.730.351,67</b>		<b>32.707.112,53</b>		<b>-8.976.760,86</b>	<b>-27,45</b>		<b>Alto</b>
<b>PASSIVOS</b>								
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	17.248.409,95	72,69	7.995.130,89	24,44	9.253.279,06	115,74	Alto	Alto
<b>FORNECEDORES</b>	437.763,70	1,84	413.673,18	1,26	24.090,52	5,82	Baixo	Baixo
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>	797.152,99	3,36	1.105.527,80	3,38	-308.374,81	-27,89	Baixo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	13.218.288,66	55,70	5.308.372,88	16,23	7.909.915,78	149,01	Alto	Alto
ENCARG. SOCIAIS E PREVID. A REC	6.714.964,29	28,30	2.073.467,41	6,34	4.641.496,88	223,85	Alto	Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS	6.503.324,37	27,41	3.234.905,47	9,89	3.268.418,90	101,04	Alto	Alto
<b>CONSIGNAÇÕES A PAGAR</b>	2.379.159,40	10,03	1.082.231,74	3,31	1.296.927,66	119,84	Relativo	Alto
<b>CONTAS A PAGAR</b>	20.694,76	0,09	25.671,93	0,08	-4.977,17	-19,39	Baixo	Relativo
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	43.906,25	0,19	43.906,25	0,13	0,00	0,00	Baixo	Nulo
<b>RECEITAS ANTECIPADAS</b>	351.444,19	1,48	15.747,11	0,05	335.697,08	2.131,80	Baixo	Alto
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	3.644.569,56	15,36	18.025.710,60	55,11	-14.381.141,04	-79,78	Relativo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS PREVIDENCIÁRIAS</b>	1.518.669,44	6,40	4.193.289,29	12,82	-2.674.619,85	-63,78	Baixo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS DE LONGO PRAZO</b>	2.125.900,12	8,96	13.832.421,31	42,29	-11.706.521,19	-84,63	Baixo	Alto
GOVERNO FEDERAL	703.356,36	2,96	12.092.472,58	36,97	-11.389.116,22	-94,18	Baixo	Alto
GOVERNO ESTADUAL	1.422.543,76	5,99	1.739.948,73	5,32	-317.404,97	-18,24	Baixo	Relativo
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	20.892.979,51	88,04	26.020.841,49	79,56	-5.127.861,98	-19,71	Alto	Relativo
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	2.700.000,00	11,38	2.700.000,00	8,26	0,00	0,00	Relativo	Nulo
<b>RESERVA DE LUCROS</b>	140.000,00	0,59	3.986.271,04	12,19	-3.846.271,04	-96,49	Baixo	Alto
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	2.627,84	-0,01	0,00	0,00	-2.627,84	-100,00	Baixo	Alto
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	2.837.372,16	11,96	6.686.271,04	20,44	-3.848.898,88	-57,56	Relativo	Alto
<b>TOTAL</b>	<b>23.730.351,67</b>		<b>32.707.112,53</b>		<b>-8.976.760,86</b>	<b>-27,45</b>		<b>Alto</b>

## 2.1 RISCO POR RELEVÂNCIA HORIZONTAL

Referida análise visa explicar a variação percentual negativa de **27,45%** verificada nos saldos do Ativo e no Passivo, que perfaz um decréscimo patrimonial de **R\$ 8.976.760,86**, ocorrida entre os períodos de dezembro/2019 e dezembro/2018, propiciando assim analisarmos a relevância de cada saldo a partir do volume monetário transacionado em cada rubrica, no período sob exame.

Neste sentido percebe-se com razoável facilidade que os principais grupos do balanço apresentaram a seguinte variação no período:

ATIVO	Variação 2019 X 2018		RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	R\$	A/H (%)	< A/H >
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>-13.554.459,07</b>	<b>-78,92</b>	Alto
<b>CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>-13.894.779,02</b>	<b>-99,83</b>	Alto
BANCO CONTA MOVIMENTO	2.049,94	385,07	Alto
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PAÍS	<b>-13.896.828,96</b>	<b>-99,85</b>	Alto
<b>CONTAS A RECEBER</b>	<b>-230,49</b>	<b>-0,09</b>	Baixo
<b>ESTOQUES</b>	5.006,99	0,77	Baixo
MATERIAL DE CONSUMO	5.006,99	55,58	Alto
MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	Nula
<b>TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR</b>	259.887,42	11,19	Relativo
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	240.524,36	43,02	Alto
TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE	19.363,06	1,10	Baixo
TRIBUTOS, COMPRAS E SERVIÇOS A RECUPERAR	0,00	0,00	Nula
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	48.869,85	1.503,69	Alto
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>	26.786,18	75,00	Alto
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	26.786,18	79,13	Alto
OUTROS ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	Nula
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>4.577.698,21</b>	<b>29,47</b>	Alto
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	630.456,42	38,08	Alto
DEPÓSITOS JUDICIAIS	630.456,42	38,08	Alto
TRABALHISTAS - RECURSAIS	<b>-58.366,68</b>	<b>-13,30</b>	Relativo
TRABALHISTAS - BLOQUEADO	598.712,59	3.214,01	Alto
CÍVEL	90.110,51	7,52	Baixo
<b>IMOBILIZADO</b>	3.949.404,58	28,47	Alto
BENS EM OPERAÇÃO	113.567,25	1,69	Baixo
DEPRECIAÇÃO- BENS EM OPERAÇÃO	<b>-452.561,02</b>	37,74	Alto
BENS- ADMINISTRAÇÃO	6.519,20	0,37	Baixo
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS ADMINIST.	<b>-69.058,22</b>	4,65	Baixo
BENS DA UNIÃO - OPERAÇÃO	0,00	0,00	Nula
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - OPER.	<b>-129.151,85</b>	14,69	Relativo
BENS DA UNIÃO - ADMINISTRAÇÃO	<b>-147.147,50</b>	<b>-1,98</b>	Baixo
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - ADM.	<b>-248.541,83</b>	14,81	Relativo
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	4.875.778,55	302,48	Alto
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>-2.162,79</b>	<b>-52,95</b>	Alto
INTANGÍVEL	0,00	0,00	Nula
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA- INTANGÍVEL	<b>-2.162,79</b>	5,44	Baixo
<b>TOTAL</b>	<b>-8.976.760,86</b>	<b>-27,45</b>	Alto
PASSIVO	Variação 2019 X 2018		RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	R\$	A/H (%)	< A/H >
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.253.279,06</b>	<b>115,74</b>	Alto
<b>FORNECEDORES</b>	24.090,52	5,82	Baixo
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>	<b>-308.374,81</b>	<b>-27,89</b>	Alto
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	7.909.915,78	149,01	Alto
ENCARG. SOCIAIS E PREVID. A REC	4.641.496,88	223,85	Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS	3.268.418,90	101,04	Alto
<b>CONSIGNAÇÕES A PAGAR</b>	1.296.927,66	119,84	Alto
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>-4.977,17</b>	<b>-19,39</b>	Relativo
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	0,00	0,00	Nulo
<b>RECEITAS ANTECIPADAS</b>	335.697,08	2.131,80	Alto
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-14.381.141,04</b>	<b>-79,78</b>	Alto
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>-2.674.619,85</b>	<b>-63,78</b>	Alto
<b>OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS DE LONGO PRAZO</b>	<b>-11.706.521,19</b>	<b>-84,63</b>	Alto
GOVERNO FEDERAL	<b>-11.389.116,22</b>	<b>-94,18</b>	Alto
GOVERNO ESTADUAL	<b>-317.404,97</b>	<b>-18,24</b>	Relativo
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>-5.127.861,98</b>	<b>-19,71</b>	Relativo
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	0,00	0,00	Nulo
<b>RESERVA DE LUCROS</b>	<b>-3.846.271,04</b>	<b>-96,49</b>	Alto
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>-2.627,84</b>	<b>-100,00</b>	Alto
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-3.848.898,88</b>	<b>-57,56</b>	Alto
<b>TOTAL</b>	<b>-8.976.760,86</b>	<b>-27,45</b>	Alto

## 2.2 RISCO POR RELEVÂNCIA VERTICAL

Precitada análise é uma ferramenta útil ao conhecimento da relevância decorrente da composição e da exposição da proporção dos itens considerados individualmente em relação a seu todo, nesse caso chamamos exposição ativa. Neste diapasão depreende-se a seguinte posição:

ATIVO	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	< A/V >
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	3.621.511,79	15,26	Relativo
<b>CAIXA E EQUIVALENTES</b>	23.528,30	0,10	Baixo
BANCO CONTA MOVIMENTO	2.582,30	0,01	Baixo
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PAÍS	20.946,00	0,09	Baixo
<b>CONTAS A RECEBER</b>	246.370,88	1,04	Baixo
<b>ESTOQUES</b>	654.015,05	2,76	Baixo
MATERIAL DE CONSUMO	14.015,05	0,06	Baixo
MATERIAL PERMANENTE	640.000,00	2,70	Baixo
<b>TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR</b>	2.582.976,51	10,88	Relativo
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	799.666,65	3,37	Baixo
TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE	1.783.140,36	7,51	Baixo
TRIBUTOS, COMPRAS E SERVIÇOS A RECUPERAR	169,50	0,00	Baixo
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	52.119,85	0,22	Baixo
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>	62.501,20	0,26	Baixo
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	60.638,15	0,26	Baixo
OUTROS ADIANTAMENTOS	1.863,05	0,01	Baixo
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	20.108.839,88	84,74	Alto
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	2.286.245,66	9,63	Baixo
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.286.245,66	9,63	Baixo
TRABALHISTAS - RECURSAIS	380.353,02	1,60	Baixo
TRABALHISTAS - BLOQUEADO	617.340,83	2,60	Baixo
CÍVEL	1.288.551,81	5,43	Baixo
<b>IMOBILIZADO</b>	17.820.672,48	75,10	Alto
BENS EM OPERAÇÃO	6.823.865,83	28,76	Alto
DEPRECIÇÃO - BENS EM OPERAÇÃO	-1.651.668,57	-6,96	Baixo
BENS - ADMINISTRAÇÃO	1.784.240,06	7,52	Baixo
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS ADMINIST.	-1.553.090,68	-6,54	Baixo
BENS DA UNIÃO - OPERAÇÃO	1.597.488,31	6,73	Baixo
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - OPER.	-1.008.533,34	-4,25	Baixo
BENS DA UNIÃO - ADMINISTRAÇÃO	7.266.932,57	30,62	Alto
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - ADM.	-1.926.295,50	-8,12	Baixo
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	6.487.733,80	27,34	Alto
<b>INTANGÍVEL</b>	1.921,74	0,01	Baixo
INTANGÍVEL	43.839,70	0,18	Baixo
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - INTANGÍVEL	-41.917,96	-0,18	Baixo
<b>TOTAL</b>	<b>23.730.351,67</b>		
PASSIVO	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	< A/V >
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	17.248.409,95	72,69	Alto
<b>FORNECEDORES</b>	437.763,70	1,84	Baixo
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>	797.152,99	3,36	Baixo
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	13.218.288,66	55,70	Alto
ENCARG. SOCIAIS E PREVID. A REC	6.714.964,29	28,30	Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS	6.503.324,37	27,41	Alto
<b>CONSIGNAÇÕES A PAGAR</b>	2.379.159,40	10,03	Relativo
<b>CONTAS A PAGAR</b>	20.694,76	0,09	Baixo
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	43.906,25	0,19	Baixo
<b>RECEITAS ANTECIPADAS</b>	351.444,19	1,48	Baixo
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	3.644.569,56	15,36	Relativo
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS PREVIDENCIÁRIAS</b>	1.518.669,44	6,40	Baixo
<b>OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS DE LONGO PRAZO</b>	2.125.900,12	8,96	Baixo
GOVERNO FEDERAL	703.356,36	2,96	Baixo
GOVERNO ESTADUAL	1.422.543,76	5,99	Baixo
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.892.979,51</b>	<b>88,04</b>	<b>Alto</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	2.700.000,00	11,38	Relativo
<b>RESERVA DE LUCROS</b>	140.000,00	0,59	Baixo
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	2.627,84	-0,01	Baixo
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.837.372,16</b>	<b>11,96</b>	<b>Relativo</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23.730.351,67</b>		

### 2.3 MATRIZ DE RISCO PONDERADA

Da exegese dos dados apresentados nas análises supracitadas, temos informações essenciais para a ponderação do chamado risco relativo de auditoria, no qual se percebe a seguinte posição.

ATIVO	RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	< A/V >	< A/H >
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	Relativo	Alto
<b>CAIXA E EQUIVALENTES</b>	Baixo	Alto
BANCO CONTA MOVIMENTO	Baixo	Alto
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PAÍS	Baixo	Alto
<b>CONTAS A RECEBER</b>	Baixo	Baixo
<b>ESTOQUES</b>	Baixo	Baixo
MATERIAL DE CONSUMO	Baixo	Alto
MATERIAL PERMANENTE	Baixo	Nula
<b>TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR</b>	Relativo	Relativo
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Baixo	Alto
TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE	Baixo	Baixo
TRIBUTOS, COMPRAS E SERVIÇOS A RECUPERAR	Baixo	Nula
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	Baixo	Alto
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>	Baixo	Alto
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	Baixo	Alto
OUTROS ADIANTAMENTOS	Baixo	Nula
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	Alto	Alto
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	Baixo	Alto
DEPÓSITOS JUDICIAIS	Baixo	Alto
TRABALHISTAS - RECURSAIS	Baixo	Relativo
TRABALHISTAS - BLOQUEADO	Baixo	Alto
CÍVEL	Baixo	Baixo
<b>IMOBILIZADO</b>	Alto	Alto
BENS EM OPERAÇÃO	Alto	Baixo
DEPRECIÇÃO- BENS EM OPERAÇÃO	Baixo	Alto
BENS- ADMINISTRAÇÃO	Baixo	Baixo
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS ADMINIST.	Baixo	Baixo
BENS DA UNIÃO - OPERAÇÃO	Baixo	Nula
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - OPER.	Baixo	Relativo
BENS DA UNIÃO - ADMINISTRAÇÃO	Alto	Baixo
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - ADM.	Baixo	Relativo
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	Alto	Alto
<b>INTANGÍVEL</b>	Baixo	Alto
INTANGÍVEL	Baixo	Nula
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA- INTANGÍVEL	Baixo	Baixo
<b>TOTAL</b>		Alto
PASSIVO	RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	< A/V >	< A/H >
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	Alto	Alto
<b>FORNECEDORES</b>	Baixo	Baixo
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>	Baixo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	Alto	Alto
ENCARG. SOCIAIS E PREVID. A REC	Alto	Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS	Alto	Alto
<b>CONSIGNAÇÕES A PAGAR</b>	Relativo	Alto
<b>CONTAS A PAGAR</b>	Baixo	Relativo
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	Baixo	Nulo
<b>RECEITAS ANTECIPADAS</b>	Baixo	Alto
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	Relativo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS PREVIDENCIÁRIAS</b>	Baixo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS DE LONGO PRAZO</b>	Baixo	Alto
GOVERNO FEDERAL	Baixo	Alto
GOVERNO ESTADUAL	Baixo	Relativo
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	Alto	Relativo
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	Relativo	Nulo
<b>RESERVA DE LUCROS</b>	Baixo	Alto
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	Baixo	Alto
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	Relativo	Alto
<b>TOTAL</b>		Alto

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

### 3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS CONTÁBEIS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS ÀS MESMAS

#### 3.1 Ativo Circulante

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo. E satisfaçam um dos dois seguintes critérios:

- estarem disponíveis para realização imediata; ou
- terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2019 X 2018	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>ATIVOS CIRCULANTE</b>	3.621.511,79	15,26	17.175.970,86	52,51	-13.554.459,07	-78,92
<b>CAIXA E EQUIVALENTES</b>	23.528,30	0,10	13.918.307,32	42,55	-13.894.779,02	-99,83
BANCO CONTA MOVIMENTO	2.582,30	0,01	532,36	0,00	2.049,94	385,07
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PAÍS	20.946,00	0,09	13.917.774,96	42,55	-13.896.828,96	-99,85
<b>CONTAS A RECEBER</b>	246.370,88	1,04	246.601,37	0,75	-230,49	-0,09
<b>ESTOQUES</b>	654.015,05	2,76	649.008,06	1,98	5.006,99	0,77
MATERIAL DE CONSUMO	14.015,05	0,06	9.008,06	0,03	5.006,99	55,58
MATERIAL PERMANENTE	640.000,00	2,70	640.000,00	1,96	0,00	0,00
<b>TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR</b>	2.582.976,51	10,88	2.323.089,09	7,10	259.887,42	11,19
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	799.666,65	3,37	559.142,29	1,71	240.524,36	43,02
TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE	1.783.140,36	7,51	1.763.777,30	5,39	19.363,06	1,10
TRIBUTOS, COMPRAS E SERVIÇOS A RECUPERAR	169,50	0,00	169,50	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	52.119,85	0,22	3.250,00	0,01	48.869,85	1.503,69
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>	62.501,20	0,26	35.715,02	0,11	26.786,18	75,00
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	60.638,15	0,26	33.851,97	0,10	26.786,18	79,13
OUTROS ADIANTAMENTOS	1.863,05	0,01	1.863,05	0,01	0,00	0,00

#### 3.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Referidas contas são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil de modo que as eventuais discrepâncias são apontadas e controladas em formulários/planilhas contendo o detalhamento das diferenças apuradas em cada conta, o que propicia o acompanhamento das pendências até sua liquidação.

##### ✓ Procedimentos de Auditoria

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos se basearam nas análises sobre os controles contábeis dos referidos saldos, dentre os quais destacamos o exame da conciliação mensal da movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em contraposição ao razão contábil.

##### ✓ Constatações

O exame efetuado nas conciliações de 31/12/2019 revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais, de modo que

diante da exiguidade de tempo em campo, optamos por não efetuar a confirmação direta dos saldos junto à instituição financeira mediante memorando de circularização do saldo, aplicando tão somente, procedimentos suplementares de consulta para validar os saldos de cada conta.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Caixa e Equivalentes de Caixa são consubstanciados por meio das conciliações bancárias efetuadas adequadamente, que se mostraram suficientes para salvaguardar tais ativos demonstrando-os com exatidão nas demonstrações contábeis

### 3.1.2 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Referido grupo é composto majoritariamente por valores relativos a convênios que até a data do encerramento do Exercício não haviam sido liquidados.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2019 X 2018	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>ATIVOS CIRCULANTE</b>	3.621.511,79	15,26	17.175.970,86	52,51	-13.554.459,07	-78,92
<b>CONTAS A RECEBER</b>	246.370,88	1,04	246.601,37	0,75	-230,49	-0,09
<b>ESTOQUES</b>	654.015,05	2,76	649.008,06	1,98	5.006,99	0,77
MATERIAL DE CONSUMO	14.015,05	0,06	9.008,06	0,03	5.006,99	55,58
MATERIAL PERMANENTE	640.000,00	2,70	640.000,00	1,96	0,00	0,00
<b>TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR</b>	2.582.976,51	10,88	2.323.089,09	7,10	259.887,42	11,19
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	799.666,65	3,37	559.142,29	1,71	240.524,36	43,02
TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE	1.783.140,36	7,51	1.763.777,30	5,39	19.363,06	1,10
TRIBUTOS, COMPRAS E SERVIÇOS A RECUPERAR	169,50	0,00	169,50	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	52.119,85	0,22	3.250,00	0,01	48.869,85	1.503,69
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>	62.501,20	0,26	35.715,02	0,11	26.786,18	75,00
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	60.638,15	0,26	33.851,97	0,10	26.786,18	79,13
OUTROS ADIANTAMENTOS	1.863,05	0,01	1.863,05	0,01	0,00	0,00

✓ **Constatações**

A SOPH não adota nenhum critério para reconhecer as perdas de créditos vencidos. Nos testes realizados, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente de que os valores individuais que compõem o saldo possuam estimadas e/ou expectativas para recebimento. Destacamos a necessidade que seja efetuada a Provisão para Perdas Estimadas dos Créditos a Receber. A mensuração do ajuste para perdas deve basear-se em estudos especializados que delineiem e qualifiquem os créditos, de modo a não superestimar e nem subavaliar o patrimônio real da Companhia.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Créditos à Curto Prazo nos pareceram insuficientes para salvaguardar tais ativos.

### 3.1.3 Estoques (Material de Consumo)

Tratam-se de materiais destinados a consumo interno, material de expediente, material elétrico, material de proteção e segurança, dentre outros. Os materiais são solicitados mediante requisições que viabilizam a entrega física e o controle, devidamente inventariado ao final do exercício.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2019 X 2018	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	3.621.511,79	15,26	17.175.970,86	52,51	-13.554.459,07	-78,92
<b>ESTOQUES</b>	654.015,05	2,76	649.008,06	1,98	5.006,99	0,77
MATERIAL DE CONSUMO	14.015,05	0,06	9.008,06	0,03	5.006,99	55,58
MATERIAL PERMANENTE	640.000,00	2,70	640.000,00	1,96	0,00	0,00

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Não acompanhamos o inventário físico alusivo aos estoques, todavia, aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, mediante revisão e regressão contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas bem como a existência física dos referidos produtos.

✓ **Constatações**

Através de procedimentos alternativos de regressão e recomposição de quantidades físicas a partir da listagem decorrente do inventário, efetuamos testes de observância e substância que validamos o saldo em “Estoque”.

✓ **Opinião**

Através deste procedimento validamos o saldo em “Estoque”, ainda que os controles físicos existentes sejam compatíveis com pequena complexidade das operações.

### 3.2 Ativo Não Circulante

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis. Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2019 X 2018	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	20.108.839,88	84,74	15.531.141,67	47,49	4.577.698,21	29,47
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	2.286.245,66	9,63	1.655.789,24	5,06	630.456,42	38,08
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.286.245,66	9,63	1.655.789,24	5,06	630.456,42	38,08
TRABALHISTAS - RECURSAIS	380.353,02	1,60	438.719,70	1,34	-58.366,68	-13,30
TRABALHISTAS - BLOQUEADO	617.340,83	2,60	18.628,24	0,06	598.712,59	3.214,01
CÍVEL	1.288.551,81	5,43	1.198.441,30	3,66	90.110,51	7,52
<b>IMOBILIZADO</b>	17.820.672,48	75,10	13.871.267,90	42,41	3.949.404,58	28,47
BENS EM OPERAÇÃO	6.823.865,83	28,76	6.710.298,58	20,52	113.567,25	1,69
DEPRECIACÃO- BENS EM OPERAÇÃO	-1.651.668,57	-6,96	-1.199.107,55	-3,67	-452.561,02	37,74
BENS- ADMINISTRAÇÃO	1.784.240,06	7,52	1.777.720,86	5,44	6.519,20	0,37
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS ADMINIST.	-1.553.090,68	-6,54	-1.484.032,46	-4,54	-69.058,22	4,65
BENS DA UNIÃO - OPERAÇÃO	1.597.488,31	6,73	1.597.488,31	4,88	0,00	0,00
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - OPER.	-1.008.533,34	-4,25	-879.381,49	-2,69	-129.151,85	14,69
BENS DA UNIÃO - ADMINISTRAÇÃO	7.266.932,57	30,62	7.414.080,07	22,67	-147.147,50	-1,98
DEP., AMORT. E EXAUST. - BENS DA UNIÃO - ADM.	-1.926.295,50	-8,12	-1.677.753,67	-5,13	-248.541,83	14,81
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	6.487.733,80	27,34	1.611.955,25	4,93	4.875.778,55	302,48
<b>INTANGÍVEL</b>	1.921,74	0,01	4.084,53	0,01	-2.162,79	-52,95
INTANGÍVEL	43.839,70	0,18	43.839,70	0,13	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA- INTANGÍVEL	-41.917,96	-0,18	-39.755,17	-0,12	-2.162,79	5,44

#### 3.2.1 Imobilizado

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Não acompanhamos os inventários físicos dos bens integrantes do ativo imobilizado, todavia, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, verificando que no período

não houve aquisições, no que tange à integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade dos bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

A SOPH não procedeu aos testes de recuperabilidade de seus Ativos não Financeiros, conforme preconizado nos itens 9 e 10 da NBC TG 01 (R2) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao Pronunciamento nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Créditos à Curto Prazo nos pareceram insuficientes para salvaguardar tais ativos.

**4. Passivo**

**4.1 Passivo Circulante**

O passivo circulante representa **72,69%** do saldo total do passivo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de **R\$ 9.253.279,06**, equivalentes a um aumento de **115,74%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando baixo alto do ponto de vista de volume quantitativo e qualitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 2019 X 2018		
	Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		17.248.409,95	72,69	7.995.130,89	24,44	9.253.279,06	115,74
<b>FORNECEDORES</b>		437.763,70	1,84	413.673,18	1,26	24.090,52	5,82
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>		797.152,99	3,36	1.105.527,80	3,38	-308.374,81	-27,89
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>		13.218.288,66	55,70	5.308.372,88	16,23	7.909.915,78	149,01
ENCARG. SOCIAIS E PREVID. A REC		6.714.964,29	28,30	2.073.467,41	6,34	4.641.496,88	223,85
OBRIGAÇÕES FISCAIS		6.503.324,37	27,41	3.234.905,47	9,89	3.268.418,90	101,04
<b>CONSIGNAÇÕES A PAGAR</b>		2.379.159,40	10,03	1.082.231,74	3,31	1.296.927,66	119,84
<b>CONTAS A PAGAR</b>		20.694,76	0,09	25.671,93	0,08	-4.977,17	-19,39
<b>OUTROS PASSIVOS</b>		43.906,25	0,19	43.906,25	0,13	0,00	0,00
<b>RECEITAS ANTECIPADAS</b>		351.444,19	1,48	15.747,11	0,05	335.697,08	2.131,80

**4.1.1 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar**

Representa as obrigações trabalhistas, previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo, como Pessoal a Pagar, composto por salários, remunerações e benefícios, Benefícios Previdenciários a Pagar e Encargos Sociais (INSS, FGTS) da SOPH.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos Resumo de Proventos e Descontos, emitido do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a

folha de pagamento, obtivemos também planilha elaborada pelo RH, solicitamos as Guias de Previdência Social – GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF.

✓ **Constatações**

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente. Verificamos que o processo de pagamento está de acordo com as normas, devidamente autorizado e assinado.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente, exceto por itens pontuais tratados abaixo, e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

#### 4.1.2 Fornecedores e Prestadores de Serviços

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Realizamos o teste no subgrupo de Fornecedores, demonstrando propriedade nos saldos apresentados.

✓ **Constatações**

Constatamos que as obrigações a pagar com fornecedores pelos bens adquiridos ou serviços prestados no curso normal das atividades da Entidade, sendo que são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

✓ **Opinião**

Realizamos teste através de exame de documentos hábeis que dão suporte documental aos registros contábeis, e não identificamos quaisquer irregularidades.

#### 4.1.3 Provisões

Constatamos que o Setor Jurídico não informa em seu relatório, um prognóstico quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões, classificando-as como provável, possível ou remota, inclusive, eventuais valores de honorários e/ou custas devidos em todas as ações movidas, visando atender na totalidade a real necessidade do reconhecimento das Contingências a Curto e Longo Prazo.

<b>Há obrigação presente que provavelmente exige a saída de recursos.</b>	<b>Há obrigação possível ou obrigação presente que possa, mas, provavelmente, não irá exigir a saída de recursos.</b>	<b>Há obrigação possível ou obrigação presente onde a probabilidade da saída dos recursos é remota.</b>
A provisão deve ser reconhecida (item 22).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 35).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 35).
A divulgação da provisão é necessária (itens 97 e 98).	A divulgação do passivo contingente é necessária (item 100).	A divulgação não é necessária (item 100).

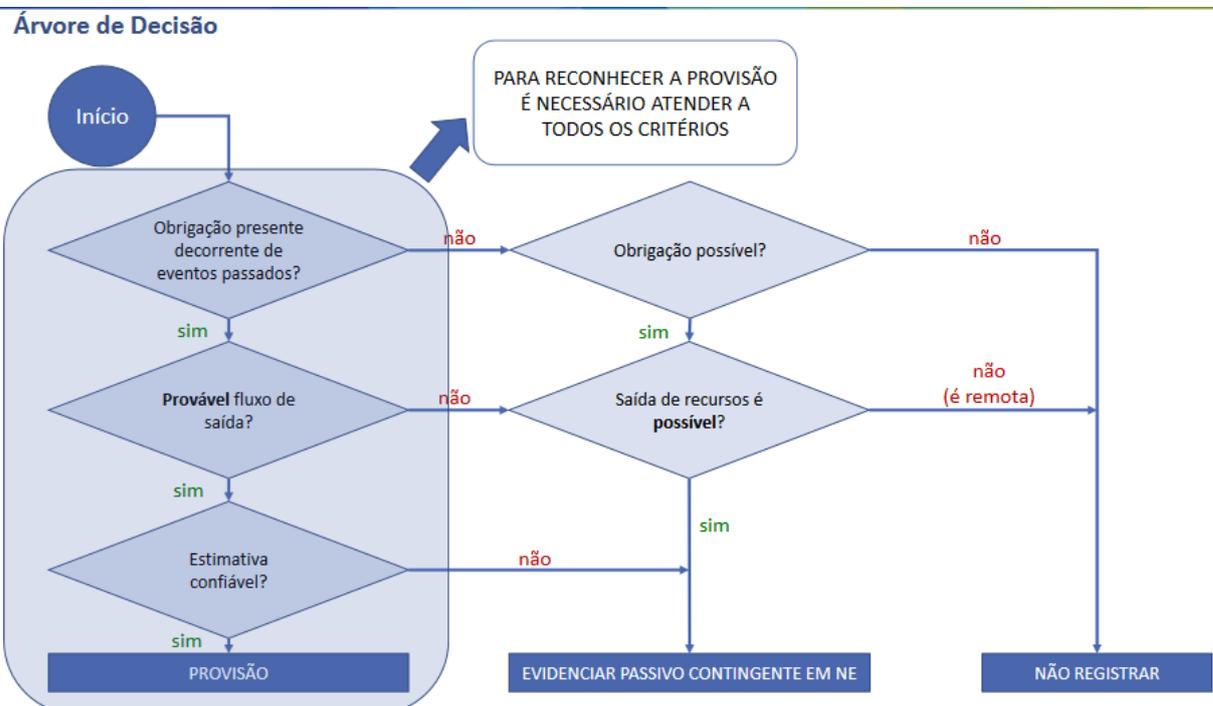
### Reconhecimento da Provisão:

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- ⇒ a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- ⇒ seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- ⇒ possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

### Árvore da decisão

*Este resumo é apenas ilustrativo. Seu propósito é demonstrar os principais requerimentos de reconhecimento da Norma para provisões e passivos contingentes. E deve ser utilizado pelos peritos, para formação de sua opinião.*



## 5. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 17 (dezessete) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da SOPH acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Porto Velho/RO, 03 de Julho de 2020.

**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

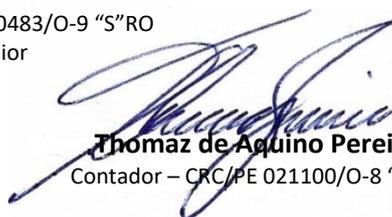
CRC/PE 000150/O “S”RO

  
**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”RO

Sócio Sênior

  
**Phillipe de Aquino Pereira**  
Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”RO

  
**Thomaz de Aquino Pereira**  
Contador – CRC/PE 021100/O-8 “S”RO